

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



Lista de Siglas

C&T – Ciências e Tecnologia

CERNE – Centro de Estratégias em Recursos Naturais e Energia

CLBI – Centro de Lançamento da Barreira do Inferno

COLEBAC – Colegiado do Curso de Ciências e Tecnologia

COLECT - Colegiado Gestor da Escola de Ciências e Tecnologia

CONCURA – Conselho de Curadores da UFRN

ComC&T – Assessoria de Comunicação e Produtora de Conteúdo

CONNECT - Conselho da Escola de Ciências e Tecnologia

CONSAD – Conselho Superior de Administração

CPA – Comissão Própria de Avaliação

CPDI – Comissão Permanente de Desenvolvimento Institucional

CTAs – Ciências e Tecnologias Aplicadas

DAECT – Diretório Acadêmico da Escola de Ciências e Tecnologia

DCTA – Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial

DEART – Departamento de Artes

ECT - Escola de Ciências e Tecnologia

EJECT – Empresa Júnior da Escola de Ciências e Tecnologia

FAB – Força Aérea Brasileira

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FRX – Fluorescência de Raios-X

IC – Iniciação Científica

ICT – Introdução à Ciências e Tecnologia

IFRN – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

IMD – Instituto Metrópole Digital

INFRA – Superintendência de Infraestrutura

InPACTA – Incubadora de Processos Acadêmicos, Científicos e Tecnológicos da Escola de Ciências e Tecnologia

INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

LAMMEN – Laboratório de Materiais Multifuncionais e Nanocompósitos

LAPEIA – Laboratório de Pesquisa Extensão e Inovação em Astronomia

MEC – Ministério da Educação

MNPEF – Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física

NASA – Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço
NDE – Núcleo Docente Estruturante
NEE – Estudantes com necessidades educacionais específicas –
PATCG – Plano Quadrienal do Curso de Graduação
PDI – Plano de desenvolvimento institucional
PGD – Programa de Gestão de Desempenho
PPC – Projeto Pedagógico de Curso
PPG – Pró Reitoria de Pós-Graduação
PPGCTI – Programa de Pós-graduação em Ciência , Tecnologia e Inovação
PPGEA – Programa de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial
PQECT – Plano quadriennial da Escola de Ciências e Tecnologia
PROGRAD – Pró Reitoria de Graduação
PROPESQ – Pró Reitoria de Pesquisa
PROUNI – Programa Universidade para Todos
SGP – Secretaria de Gestão de Projetos
SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
SIGs – Sistemas Integrados da UFRN
SISU – Sistema de Seleção Unificada
SPEE – Setor de Psicologia Educacional Escolar
TRF5 – Tribunal Regional Federal da 5ª Região
TAEs – Tecnicos Administrativos em Educação
UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Lista de Figuras

Figura 1: Organograma da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT).....	14
---	----

Lista de Tabelas

Tabela 1: Entregas finalizadas por cada setor da ECT durante o ano de 2025.....	26
Tabela 2: Algumas notícias que mostram alguns do resultados decorrentes das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas na ECT durante o ano de 2025...	33
Tabela 3: Dados da Graduação na ECT no ano de 2025.....	36
Tabela 4: Dados da Pós-Graduação na ECT no ano de 2024.....	37
Tabela 5: Execução dos recursos financeiros da ECT no ano de 2025.....	42

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	6
2. DIRIGENTES.....	7
3. MENSAGEM DOS DIRIGENTES MÁXIMOS DA UNIDADE	8
4. REFERENCIAIS.....	11
4.1. Missão.....	11
4.2. Visão.....	11
4.3. Valores.....	11
5. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....	12
5.1 Perfil.....	12
5.2. Estrutura Organizacional.....	13
5.3. Ambiente externo.....	15
5.4. Planejamento estratégico e governança.....	16
5.5. Gestão de riscos e controles internos.....	27
5.6. Resultados da gestão.....	30
5.7. Relatório de atividades acadêmicas realizadas	36
5.8. Demonstrações das despesas.....	42
6. PALAVRAS FINAIS.....	44

1. APRESENTAÇÃO

Este relatório apresenta os resultados obtidos pela Escola de Ciências e Tecnologia (ECT) no ano de 2025. Tais informações são de extrema relevância para que a comunidade universitária, juntamente com a sociedade, possam tomar conhecimento das atividades desenvolvidas por esta Unidade Acadêmica Especializada, para o efetivo cumprimento de sua missão. Este documento está em consonância com a Resolução 02/2024- CONCURA, de 12/12/2024.

Considera, sobretudo, os princípios da transparência, da prestação de contas e da responsabilização. Todas as ações da ECT nesse ano foram desenvolvidas com o objetivo de promover educação por meio da ciência, tecnologia e inovação, a fim de cumprir nossa missão.

2. DIRIGENTES

Direção: Kaline Melo de Souto Viana

Vice-Direção: Amanda Melissa Damião Leite

Ordenador de Despesas: Maria do Carmo A. de M. F. de Oliveira

Assessoria Acadêmica: Jossana Maria de Souza Ferreira

Assessoria Pedagógica: Patrícia Kaori Soares

Assessoria de Comunicação: Gyovanny Teixeira Batista da Silva

Secretaria Administrativa: Giuliana Teixeira Pinho e Souza Henriques

Chefe do Laboratório de Química: Tatiana de Campos Bicudo

Chefe do Laboratório de Física: Tarciro Nortarson Chaves Mendes

Chefe do Laboratório de Eletrotécnica: Alexandre Magnus Fernandes Guimaraes

Chefe do Laboratório de Materiais Avançados e Nanocompósitos: Amanda Melissa Damião Leite

OBS: foram listados aqui apenas os laboratórios que possuem servidores técnicos lotados.

3. MENSAGEM DOS DIRIGENTES MÁXIMOS DA UNIDADE

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), por meio da Escola de Ciências e Tecnologia da UFRN (ECT), desenvolveu ao longo do ano de 2025 um conjunto significativo de atividades voltadas ao ensino, à pesquisa, à extensão universitária e à inovação tecnológica. A ECT, responsável principalmente pela oferta do curso de Ciências e Tecnologia (C&T), manteve sua proposta interdisciplinar de formação científica, articulando iniciativas acadêmicas com projetos institucionais e parcerias voltadas ao desenvolvimento científico e tecnológico.

No início de 2025, as atividades da ECT concentraram-se na organização administrativa e pedagógica do ano letivo. Nesse período foram divulgados editais e orientações acadêmicas voltadas aos estudantes de C&T, incluindo processos relacionados à seleção e alteração de ênfases do curso, prorrogação de prazo para conclusão de curso, ajustes de matrícula e procedimentos de permuta de turno. Essas ações são fundamentais para a gestão acadêmica da unidade, garantindo o acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes e o funcionamento adequado do curso.

Ainda no primeiro semestre, a ECT promoveu iniciativas de extensão universitária voltadas ao fortalecimento das competências acadêmicas dos estudantes. Entre essas ações destacaram-se as oficinas de Leitura e Escrita Acadêmica, destinadas tanto a alunos da universidade quanto à comunidade externa. As atividades abordaram temas como produção de textos científicos, elaboração de resumos acadêmicos, construção de currículos e organização de documentos acadêmicos. Tais iniciativas contribuíram para o desenvolvimento de habilidades essenciais à formação universitária e à participação em atividades de pesquisa e extensão.

No âmbito da pesquisa científica, a ECT teve um grande avanço com a aprovação do PRH-ANP 25 que integra o Programa de Recursos Humanos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), uma política nacional voltada à formação de profissionais altamente qualificados para o setor energético brasileiro. Esse programa é focado em pesquisa, inovação e formação de recursos humanos em áreas estratégicas relacionadas à energia, petróleo, gás natural e novas tecnologias energéticas.

No caso da ECT, o projeto aprovado recebeu o título de “Programa de Recursos Humanos em Tecnologia e Inovação para Transição Energética Sustentável na Margem

Equatorial Brasileira”. A aprovação desse projeto permite que a ECT se torne um centro de formação e pesquisa especializado em tecnologias energéticas emergentes, alinhadas às transformações do setor energético global. Esses programas incentivam a formação de pesquisadores e o desenvolvimento de estudos relacionados à transição energética, sustentabilidade e inovação tecnológica, áreas consideradas estratégicas para o desenvolvimento científico e econômico do país.

Durante o segundo semestre de 2025, a Escola também ampliou sua participação em eventos de inovação e empreendedorismo no estado do Rio Grande do Norte. Entre essas iniciativas destacou-se mais uma vez na participação da ECT no GO!RN, evento voltado ao ecossistema de inovação, empreendedorismo e tecnologia. A nossa participação nesse tipo de evento contribui para a aproximação entre o ambiente acadêmico, o setor produtivo e a sociedade, promovendo a troca de conhecimentos e a divulgação de pesquisas desenvolvidas na instituição.

Outro marco importante das atividades da Escola em 2025 foi a realização de mais uma edição da Semana de Ciência e Tecnologia da ECT, evento institucional dedicado à divulgação científica e à integração entre estudantes, professores, pesquisadores e comunidade externa. A programação do evento incluiu palestras, oficinas, apresentações acadêmicas e atividades voltadas à popularização da ciência. A iniciativa tem como objetivo estimular o interesse pela ciência e pela tecnologia, além de promover a socialização de conhecimentos produzidos na universidade.

No campo da produção científica, pesquisadores vinculados à ECT obtiveram reconhecimento em âmbito internacional. Destaca-se o trabalho do pesquisador Rafael Chaves Souto Araújo, cuja atuação nas áreas de informação quântica, causalidade em sistemas físicos e aprendizado de máquina aplicado à física tem alcançado projeção internacional. O reconhecimento de pesquisadores da unidade reforça a relevância das atividades de pesquisa desenvolvidas na escola e evidencia a inserção da instituição em redes científicas internacionais.

De modo geral, o ano de 2025 foi marcado pela continuidade e pelo fortalecimento das atividades acadêmicas da ECT, evidenciando sua contribuição para a formação interdisciplinar de estudantes nas áreas de ciência e tecnologia. As ações desenvolvidas ao longo do ano demonstram o compromisso da unidade com a promoção do conhecimento científico, a inovação tecnológica e a integração entre ensino, pesquisa e extensão, pilares fundamentais da atuação universitária no contexto da educação superior brasileira.

Em termos de gestão, foram priorizadas a gestão participativa e transparente na distribuição e alocação de recursos financeiros com critérios bem estabelecidos, moneando-se comissões de avaliação de desempenho docente, de reformulação e revisão do regimento geral, de reavaliação da identidade visual da ECT e de criação de um novo curso de graduação, de distribuição interna de cotas de bolsas de monitoria e de elaboração dos horários e ofertas de turmas pelo biênio de 2026/2027 . Como pode-se observar, todas as tomadas de decisões no âmbito da ECT são descentralizadas e todas elas sempre submetidas aos conselhos da ECT, seja o conselho máximo, o CONECT, ou ao colegiado gestor, o COLECT. No entanto, estamos cientes de que ainda há muito a ser feito e aprimorado, em especial no tocante a questões que dependem da intervenção de outros setores ou instâncias da UFRN.

A melhoria da qualidade do atendimento ao público e a criação das condições necessárias para uma formação adequada de recursos humanos (discentes) são os principais objetivos da ECT. A falta de espaços físicos, recursos financeiros e de pessoal continuam sendo os maiores problemas para o alcance destes objetivos e a Unidade tenta superar estas deficiências através do envolvimento dos servidores, resultando em um ambiente de trabalho agradável e acolhedor.

Questões como manutenção, atendimento ao público e qualidade de ensino têm alcançado resultados cada vez melhores, devido ao comprometimento dos nossos servidores. A garantia e ampliação de recursos é uma questão crucial para o pleno funcionamento da Unidade.



Professora Dra. Kaline Melo de Souto Viana
Diretora da ECT (2023/2027)



Professora Dra. Amanda Melissa Damião Leite
Vice-Diretora da ECT (2023/2027)

4. REFERENCIAIS

4.1. Missão

Ofertar uma formação superior pública, de qualidade e socialmente referenciada, orientada para uma atuação crítica e transformadora da realidade, a partir da integração entre ensino, produção e disseminação dos saberes em ciência, tecnologia e inovação.

4.2. Visão

Tornar-se uma Unidade de referência na formação acadêmica, na pesquisa, no empreendedorismo e no desenvolvimento de conhecimentos científicos, instrumentos tecnológicos e práticas gerenciais que possam contribuir para o crescimento econômico e a consolidação da autonomia tecnológica regional, para a geração de emprego e renda e para a democratização de oportunidades, visando a construção uma sociedade mais justa, igualitária e inclusiva.

4.3. Valores

- Integridade e transparência na prestação de serviços
- Excelência no ensino, pesquisa, extensão e inovação
- Respeito mútuo, equidade de tratamento e inclusão da diversidade
- Responsabilidade socioambiental
- Criatividade e inovação
- Adaptabilidade a novos cenários

OBS: Missão, Visão e Valores aprovados pelo Conselho Máximo da ECT, CONECT, quando da aprovação do Plano Quadrienal da Unidade (2023/2027).

5. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

5.1 Perfil

A Escola de Ciências e Tecnologia – ECT é uma Unidade Acadêmica Especializada da UFRN onde estão lotados 94 docentes efetivos, 9 docentes substitutos, 2 docente em exercício provisório, 21 servidores técnico-administrativos e 17 servidores terceirizados. No ano de 2025, na ECT, tivemos a chegada de três novos docentes efetivos, a saber: Richardson Leonardi Moura da Câmara, Maxwell Santana Libório e Erievania Melo de Moraes

A oferta de um curso de graduação interdisciplinar exigiu da Unidade, como sempre, a presença de docentes das mais diversas áreas, que resultou em um corpo docente com grande diversidade de formações. O curso oferta uma formação interdisciplinar com 13 ênfases específicas (08 para engenharias e 5 internas) e uma formação geral (Ciências e Tecnologia na habilitação de bacharelado), além de 3 programas de pós-graduação, dois profissionais (Ensino de Física – Polo 51 e Ciência, Tecnologia e Inovação) e um acadêmico (Engenharia Aeroespacial).

Com uma formação do corpo docente e técnico-administrativo tão plural e diversa, existe interação com todas as áreas do conhecimento. Docentes, discentes e servidores técnicos têm atuado em ensino (incluindo pós-graduações em toda a UFRN), pesquisa, extensão e inovação nas mais diversas áreas do saber. Esta interação múltipla com as demais áreas do conhecimento estimula os processos relacionados com a interdisciplinaridade e a multidisciplinaridade, resultando em aumento da produção acadêmica e das possibilidades de oferta de formação à sociedade. O novo projeto pedagógico do curso de C&T, 100% integrado às novas Diretrizes curriculares das engenharias e da extensão é baseado na formação por competências e habilidades, na interdisciplinaridade e com foco em inovação e empreendedorismo, garantindo uma visão adequada dos futuros profissionais formados.

O potencial de produção acadêmica, pesquisa aplicada e disseminação de conhecimento, geração de produtos tecnológicos aplicados e de ciência básica da Unidade é indiscutível, porém, lidamos diariamente com entraves relacionamos a questão da estrutura física do prédio com um todo e estrutura laboratorial, seja por espaços físicos ou por equipamentos já no limite de sua operação. Portanto, uma ação extremamente necessária está relacionada com a aplicação de recursos e investimento

que permita a melhoria do ambiente de trabalho e de formação para garantir a formação de recursos humanos cada vez mais preparados para os desafios exigidos pela sociedade. Diante disto, o maior complicador que a ECT enfrenta atualmente é o corte orçamentário drástico de 25% (a cada ano, a contar de 2024) no orçamento interno da ECT (aprovado pela Resolução no 047/2024-CONSAD, de 01 de agosto de 2024, que revogou a Resolução nº 060/2014).

5.2. Estrutura Organizacional

A Estrutura organizacional da ECT é representada pelo fluxograma abaixo (Figura 1).

O CONECT é o conselho máximo, com capacidade de tomada de decisões, da Unidade, sendo constituído por todos os docentes efetivos e representação dos servidores técnico-administrativos e dos discentes, apresentando uma composição de mais de 100 membros. Suas reuniões ordinárias são predominantemente trimestrais para decisões específicas e de grande envergadura para a Unidade. No último ano, o CONECT teve 5 reuniões, relacionadas às discussões de: Indicação de representantes da Unidade nos colegiados superiores CONSAD, CONSEPE e na comissão da área de ciências exata e engenharias na CPDI, indicação de nomes para compor a Comissão interna de Avaliação de Desempenho Docente, resultados de editais de remoção interna de docentes de outras unidades/centros da UFRN para a ECT, Criação de Laboratórios de pesquisa, reformas e cessão de espaços físicos da ECT para desenvolvimento de projetos da ECT com o TRF-5/RN, previsão de afastamentos e licenças para capacitação do quadro de servidores da ECT até o ano de 2027, pedido de vagas da ECT no Banco de Professor Equivalente da UFRN (BPeq). As deliberações cotidianas foram realizadas pelo Colegiado Gestor (COLECT), constituído por representatividade e atuando por delegação do CONECT, conforme Regimento Interno da ECT, realizadas ordinariamente 1 vez por mês.

A execução das atividades é atribuição da Direção, assessorada pela secretaria administrativa (englobando ainda o setor de manutenção predial e o setor de tecnologia da informação), pela secretaria acadêmica e pela assessoria de comunicação. As questões pedagógicas são tratadas pelas coordenações dos cursos, assessoradas pela secretaria acadêmica integrada da graduação e a da pós-graduação, assessoria pedagógica e assessoria acadêmica, sempre apoiados pela Direção e secretaria administrativa.

ORGANOGRAMA DA ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA / UFRN

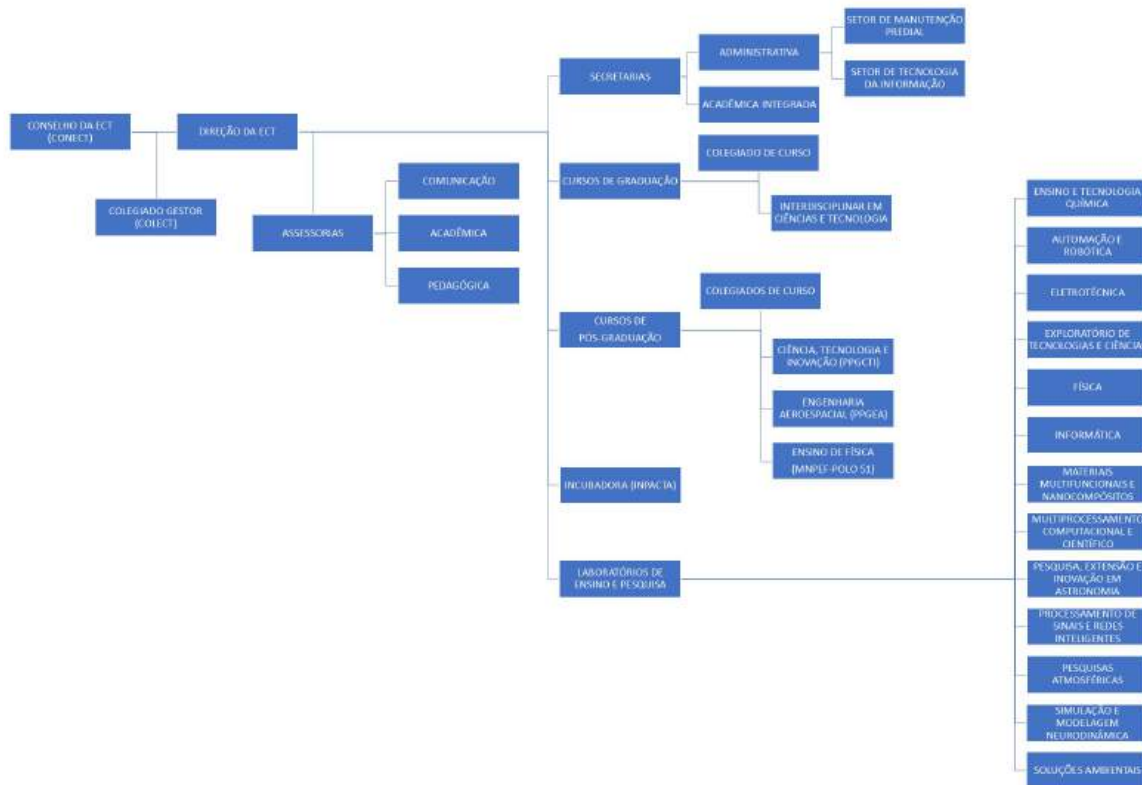


Figura 1 Organograma da Escola de Ciências e Tecnologia (ECT).

A secretaria administrativa é responsável por toda a gestão de bens, materiais e pessoal terceirizado, além do controle de acesso às salas e laboratórios, gestão de serviços de limpeza e segurança, gestão de documentos e processos, dando ainda, suporte à realização das reuniões na Unidade.

O setor de Tecnologia da Informação e de Manutenção Predial está ligado a esta secretaria, sendo responsável pela manutenção periódica da estrutura de funcionamento desta Unidade, desde equipamentos de TI até conservação do prédio e garantia do constante fornecimento de água e energia. Ligado ainda à Secretaria Administrativa existe ainda o SPEE que cuida de todas as demandas relacionadas à questões psicológicas de cunho educacional do discentes da ECT, tais como: criação de rotinas de estudo, adaptações para o melhor desempenho acadêmico de estudantes com necessidades educacionais específicas – NEE, criação de planejamento de matrículas, acompanhamento de reuniões entre docentes, coordenação de cursos e discentes com NEE.

As secretarias acadêmicas integradas de graduação e de pós-graduação dão suporte aos cursos de graduação e pós-graduação vinculados à ECT sendo responsáveis por todos os processos e tramites acadêmicos e administrativos ligados aos cursos, assim como o controle de todas as documentações necessárias para a execução destes cursos. Os colegiados dos cursos são responsáveis pelas decisões e as respectivas coordenações são os órgãos executores destas decisões.

Os laboratórios de ensino e de pesquisa prestam suporte para a realização das atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação e são chefiados por docentes de cada área, responsáveis por ofertar as condições apropriadas para o desenvolvimento das atividades. Todas as requisições orçamentárias da Unidade são requisitadas à Direção através da secretaria administrativa e dos Sistemas Integrados de Gestão da UFRN.

5.3. Ambiente externo

Sem sombra de dúvidas, o aspecto mais relevante em termos de ambiente externo está relacionado com a redução de recursos e investimentos em pesquisa, inovação, ciência e tecnologia e para a necessária construção do espaço físico adequado para a demanda reprimida da ECT. O fomento a soluções para o desenvolvimento regional é um desafio cada vez mais presente na economia do Estado. A Unidade empreende esforços na formação de pessoal qualificado em ciências exatas e engenharias, especialmente nas áreas de energia, meio ambiente, tecnologia da informação, neurociências, biomédica, computação aplicada, negócios tecnológicos, inovação, propriedade intelectual, comunicação científica, robótica, ciência e tecnologia aeroespacial e sustentabilidade, com foco no atendimento das necessidades da sociedade e do mercado. Além disso, a retração da economia resultou em falta de investimento privado e na necessidade dos trabalhadores em abandonar o curso, ou deixá-lo em segundo plano, ocasionando redução nas taxas de conclusão e aumento da evasão e retenção nos cursos.

O incentivo à formação de recursos humanos vinculados a criação de empreendimentos e soluções capazes de gerar conhecimento, produtos, renda e independência financeira consiste no grande diferencial do recurso humano formado na ECT, possibilitando uma ampliação das expertises e a alocação de recursos em projetos e pesquisas futuras, preferencialmente voltados para a solução de problemas regionais e

vinculadas aos parques tecnológicos do Estado.

No ano de 2024 e também em 2025 foi observado um aumento nos cortes de orçamento geral da UFRN, especialmente de material permanente, recursos de custeio e a falta de recursos para investimento em ciência, tecnologia e inovação isto ocasionou orçamentário drástico de mais 25%, totalizando agora 50% de redução em relação ao orçamento de 2023, no orçamento interno da ECT (aprovado pela Resolução no 047/2024-CONSAD, de 01 de agosto de 2024, que revogou a Resolução nº 060/2014) o que fez com que a Unidade tivesse ainda mais desafios para executar suas ações, principalmente no que está relacionado à manutenções prediais e compra de material permanente, como por exemplo computadores para os laboratórios de informática, laboratórios de modelagem do mundo físico 1 e 2 e para as salas dos docentes, bem como na concessão de auxílio financeiros dos nosso estudantes para participação de eventos científicos.

Estas situações impedem a distribuição igualitária e planejada dos recursos ao longo do ano para a execução das atividades que são desenvolvidas na ECT. O material permanente sofre depreciação, e não existem recursos para manutenção ou reposição. O rápido avanço tecnológico e desenvolvimento de novas tecnologias e equipamentos sem a possibilidade de aquisição de equipamentos pela Unidade resultam em perda de qualidade de formação, pois, os estudantes não vivenciam estes avanços tecnológicos. O orçamento de custeio, ainda menor em 2025 contradiz o aumento do custo de terceirização, energia elétrica, insumos, entre outros, dificultando sobremaneira o funcionamento da Unidade.

5.4. Planejamento estratégico e governança.

O planejamento da Unidade tem como foco a garantia de condições adequadas ao funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas de forma eficiente e constante, prezando por ensino de qualidade em graduação e pós-graduação, incentivo a pesquisa, extensão, inovação e produção acadêmica, e pautada por princípios como agilidade, observância das normas vigentes na UFRN, valorização do servidor e do atendimento de qualidade ao público.

No PQECT 2023/2027 são apontados os seguintes objetivos principais para a Unidade:

Geral

Implementar uma política de desenvolvimento institucional, de forma a garantir as condições necessárias para que a Unidade tenha pleno funcionamento de suas atividades acadêmicas e administrativas, de maneira eficiente e constante. e pela ágil condução dos procedimentos administrativos e gerenciais, valorizando o servidor e o atendimento de qualidade ao público.

Específicos

- Realizar um estudo acerca das condições do trabalho docente em turmas grandes para propor mecanismos de apoio e de equidade de carga de trabalho entre os docentes.
- Acompanhar a implantação do novo PPC do curso de C&T principalmente devido às novas possibilidades de formação em C&T pautadas pela criação de novas ênfases.
- Realizar diagnóstico do potencial científico da Unidade, estimulando o diálogo entre os diversos pesquisadores, incentivando a criação e consolidação de grupos de pesquisa, o desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão, inovação e ações acadêmicas integradas, além do fomento à produção acadêmica, articulando ações que favoreçam o ingresso de docentes em programas de pós-graduação existentes, além de auxiliar na criação de novos programas de pós-graduação na própria Unidade.
- Apoiar e acompanhar os programas de pós-graduação vinculados à Unidade, por meio de apoio pedagógico, administrativo e estrutural às atividades destes programas.
- Incentivar parcerias com Incubadoras e Empresas Júniores com o intuito de fomentar atividades relacionadas ao empreendedorismo e inovação tecnológica de processos e produtos tecnológicos, sociais e ambientais.
- Definir critérios para a distribuição e uso de recursos orçamentários na ECT, elaborando anualmente, relatórios de gestão e definindo estratégias de avaliação periódica da Unidade.
- Estabelecer uma agenda de trabalho com a Superintendência de Infraestrutura com o intuito de ao menos um planejamento para o início da construção do

prédio anexo, além da criação e implementação de um plano de manutenção de toda a estrutura física da ECT.

- Continuar incentivando a qualificação dos servidores docentes e técnico-administrativos, com o intuito de atender as demandas da Unidade, definir o Organograma administrativo da ECT e realizar o Levantamento de Necessidades de Capacitação, buscando atender este levantamento.

- Organizar os processos administrativos internos da ECT para se obter maior agilidade e eficiência na execução das tarefas acadêmicas e administrativas implementando equipes Multidisciplinares (Acadêmica e Administrativa), inclusive buscando uma redução do uso dos recursos, como economia de energia e extinção do uso de papel em processos.

Com o intuito de garantir o adequado suporte pedagógico, novamente em 2025 foram intensificadas as ações combinadas entre a assessoria acadêmica, pedagógica, setor de psicologia escolar educacional, orientação acadêmica, monitoria e tutoria para associar estas ações com questões como organização da distribuição dos horários de aula e dos espaços físicos, sempre buscando que todos os esforços sejam direcionados ao aumento da qualidade da formação e da taxa de conclusão do curso.

As taxas de evasão e retenção foram monitoradas como ferramenta de avaliação da qualidade do curso de C&T e discutidas tanto na Comissão criada para avaliar o desempenho discente na ECT (portaria nº 32 – ECT, de 20 de junho de 2023) quanto no Núcleo Docente Estruturante (NDE), por meio da elaboração e da execução do Plano Quadrienal do Curso de Graduação (PATCG), tendo novamente o apoio do Projeto da Taxa de Sucesso 2.0 (Portaria 4- SGP/GAB, de 04 de abril de 2025) que teve como objetivo aumentar os índices do “Indicador 3 – Taxa de Sucesso”, do Plano de Gestão da UFRN 2023-2027, sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), cujas entregas foram relacionadas a execução de ações nos cursos de graduação em Ciências e Tecnologia (Escola de Ciências e Tecnologia - ECT) e Tecnologia da Informação (Instituto Metrópole Digital - IMD), visando principalmente a diminuição da taxa de evasão nos cursos acima mencionados.

Como principais entregas temos três a destacar: relatório situacional dos discentes, relatório situacional dos docentes e relatório consolidado das avaliações dos estudantes sobre a disciplina Vivência no Ensino Superior.

A disciplina Vivência no Ensino Superior (ECT3108) apresentou-se, no conjunto analisado, como uma intervenção institucional relevante e coerente com os objetivos de promoção da permanência e do êxito estudantil na UFRN, cumprindo suas funções informativas, orientadoras e de acolhimento, como evidenciado pelo alto índice de avaliação positiva e pela frequência com que os estudantes indicaram que “valeu a pena” cursá-la no relatório final consolidado. Esses resultados sinalizam que o componente contribui de maneira efetiva para a integração dos alunos à vida acadêmica e para a compreensão da estrutura institucional.

No curso de C&T, a comparação entre os semestres 2024.2 e 2025.1 revela uma tendência clara de aprimoramento: aumentos consistentes em indicadores de clareza institucional (esclarecimento sobre a UFRN e sobre a ECT), elevação da percepção de utilidade da disciplina e redução relativa de trancamentos e reprovações entre os concluintes. Esses sinais quantificáveis indicam que ajustes pedagógicos e organizacionais implementados entre os períodos analisados tiveram impacto mensurável na experiência discente, consolidando a disciplina como ferramenta valiosa para a adaptação inicial dos estudantes. Além disso, tópicos práticos, como as ênfases do curso e o regulamento, foram reiteradamente apontados como centrais, o que sugere a necessidade de manter e possivelmente aprofundar conteúdos de orientação curricular.

Observa-se ainda que a disciplina atua de forma articulada em três dimensões: informativa, ao esclarecer a estrutura institucional e os principais regulamentos; formativa, ao desenvolver competências essenciais de estudo, comunicação e organização acadêmica; e socioemocional, ao promover acolhimento, pertencimento e autoconfiança entre os estudantes. Também se destaca a elevada valorização dos conteúdos práticos e orientadores, reiteradamente mencionados como de grande utilidade para a compreensão da vida universitária. Ademais, há consenso de que o componente curricular funciona como ponto de partida fundamental para que os discentes naveguem com maior segurança pela oferta institucional e pelas oportunidades acadêmicas disponíveis.

Com relação ao cenário situacional dos docentes, a análise consolidada no relatório final do projeto Taxa de Sucesso 2.0 permite delinear um panorama abrangente e multifacetado do corpo docente da UFRN, oferecendo subsídios valiosos para a reflexão institucional. Os dados revelam um quadro majoritariamente positivo, caracterizado por um corpo docente altamente qualificado, com significativa experiência e expressivo envolvimento nas atividades de ensino, pesquisa e gestão. A

ampla representatividade de cursos e campi obtida na amostra confere robustez aos resultados, que apontam, contudo, para oportunidades específicas de aprimoramento contínuo.

Os resultados indicam que a Universidade possui uma base sólida para fortalecer a orientação acadêmica como pilar de apoio à trajetória discente. O fato de 45,7% dos docentes atuarem como orientadores, majoritariamente estabelecendo relações positivas com os estudantes, constitui um alicerce promissor. No entanto, a percepção de sobrecarga e os desafios logísticos relatados, como a realização de validações no período de férias, sinalizam a necessidade de revisão do modelo operacional desta atividade.

As respostas ao formulário "Perfil Docente" da UFRN revelam desafios críticos que impactam a prática pedagógica. Docentes relatam dificuldades em adaptar metodologias de ensino eficazes – anteriormente aplicadas em turmas menores e homogêneas – para componentes curriculares de núcleo básico, que frequentemente possuem turmas grandes e heterogêneas, comprometendo a qualidade do acompanhamento. Esse cenário é agravado por limitações infraestruturais, como a falta de materiais para a realização de projetos práticos.

Os desafios apontados pelos professores, notadamente aqueles relacionados ao engajamento discente, à adequação curricular e às limitações infraestruturais, não podem ser interpretados isoladamente. Eles demandam uma abordagem sistêmica e colaborativa entre diferentes instâncias da Universidade. A priorização do ensino como atividade de escolha pela maioria dos docentes é um indicativo extremamente positivo do compromisso com a graduação. Contudo, é essencial que este compromisso seja reciprocamente apoiado por políticas que aliviam a sobrecarga de trabalho e revisitem critérios de progressão na carreira, de modo a equilibrar o reconhecimento das atividades de ensino com as de pesquisa e extensão.

No que se refere ao cenário situacional dos discentes pode-se destacar alguns pontos: 61% dos nossos ingressantes em 2025 possuem formação integralmente proveniente do ensino público, o que reflete os avanços das políticas de ação afirmativa e de inclusão educacional implementadas nas últimas décadas. Iniciativas como o Sistema de Seleção Unificada (SISU), o Programa Universidade para Todos (PROUNI) e as cotas sociais têm contribuído significativamente para a democratização do acesso ao ensino superior no Brasil.

Para compreender a experiência dos estudantes com a graduação, analisou-se o perfil dos discentes em relação ao ensino superior. Os resultados revelam que a maioria, 65,17%, está vivenciando a graduação pela primeira vez. Um segmento significativo, 26,62%, iniciou, mas não concluiu, um curso superior anteriormente. Por fim, 8,21% já possuem uma graduação completa. Com base na resposta dos participantes, esses dados traçam um panorama claro da diversidade de experiências educacionais presentes no grupo.

Quanto às chamadas posteriores de preenchimento de vagas do SISU, incluindo o remanejamento de curso (alunos originalmente classificados para o segundo semestre que são remanejados devido ao não preenchimento de todas as vagas no primeiro semestre) as dificuldades relatadas pelos estudantes que ingressaram com o semestre já em andamento apontam, principalmente, para problemas de integração com a turma e de assimilação dos conteúdos já ministrados.

Por outro lado, também foram registradas narrativas positivas sobre o apoio recebido de professores, colegas e da tutoria, que foram fundamentais para ajudar os discentes a superar essas dificuldades. Destacam ainda que receberam apoio institucional (Monitoria, Tutoria, coordenação ou professores) e auxílio pelo Programa de Organização e Rotina de Estudos (POR) do Serviço de Psicologia Escolar e Educacional (SPEE). Em relação ao sentimento de pertencimento e integração à universidade, a análise das respostas indica que a maioria dos discentes efetivamente sente parte da comunidade acadêmica. Contudo, identifica-se também uma parcela significativa que ainda não vivencia esse sentimento de integração.

Adentrando a temática da evasão, a pesquisa buscou compreender aspectos pertinentes a esse fenômeno multifatorial. Inicialmente, questionou-se se os estudantes já haviam considerado a desistência do curso em que estão matriculados. Os dados revelam uma prevalência significativa desse pensamento: 55,79% dos discentes de Ciência e Tecnologia admitiram já ter cogitado a evasão, sendo que aproximadamente metade desses o fez de forma frequente. Entre os que optaram por outro curso, observa-se uma forte atração pela área de Ciências Exatas e da Terra, com destaque para Tecnologia da Informação e suas vertentes, como Engenharia de Software, Ciência da Computação e Análise e Desenvolvimento de Sistemas. O curso de BTI foi mencionado em 25 respostas como a escolha preferencial. Em segundo lugar, aparecem os cursos da área da Saúde, como Medicina, Biomedicina, Fisioterapia e Educação Física.

Dos 190 alunos de C&T que responderam sobre motivos para deixar o curso, a maioria, 154 estudantes, citou pelo menos uma razão para pensar em sair. Os 37 alunos restantes afirmaram nunca ter considerado essa possibilidade. O fato de a maioria já ter pensado em evasão mostra que este é um desafio significativo para a permanência dos estudantes no curso.

A análise aprofundada dos dados demonstra que os principais obstáculos enfrentados pelos estudantes concentram-se no âmbito acadêmico e no bem-estar psicossocial. As "Dificuldade com disciplinas" e "Falta de motivação com o curso" lideram as ocorrências, indicando uma luta interna com o próprio aprendizado e engajamento. Paralelamente, "Problemas financeiros" e "Saúde mental ou emocional" aparecem com frequência igualmente alta, sublinhando como a estabilidade financeira e a saúde psíquica são pilares essenciais para a jornada universitária. Esses fatores, muitas vezes interligados, criam um ciclo de estresse que pode comprometer o desempenho e a permanência no ambiente acadêmico.

Além dos desafios internos, o contexto externo também exerce forte influência. A busca por oportunidades de trabalho e a necessidade de conciliar o emprego com os estudos são citados por um número considerável de estudantes, evidenciando a realidade de muitos que precisam equilibrar as responsabilidades financeiras com as acadêmicas.

Este diagnóstico situacional baseado na percepção dos estudantes evidencia, por meio de seus resultados, que os discentes do curso de Ciência e Tecnologia enfrentam desafios multifatoriais que impactam diretamente sua permanência e sucesso acadêmico. A alta prevalência de intenção de evasão, onde mais da metade dos estudantes reconsiderariam a escolha do curso – está intimamente associada a dificuldades acadêmicas, questões de saúde mental e uma percepção de desalinhamento entre expectativas e realidade curricular. A carência de acolhimento institucional efetivo, somada à insuficiência de orientação acadêmica e à dificuldade de conciliar estudo e trabalho, revela a necessidade de ações estruturantes que fortaleçam o vínculo do estudante com a universidade.

Com a realização do projeto Taxa de Sucesso 2.0 percebeu-se que para a permanência dos alunos de C&T exige-se estratégias específicas de orientação vocacional e integração, de modo a elucidar seu propósito e articulação com os cursos subsequentes. Observou-se ainda uma baixa utilização de serviços de apoio, como atendimento psicológico e pedagógico, indicando a urgência de políticas de

comunicação mais efetivas e da criação de canais acessíveis e menos burocráticos.

Como perspectivas futuras, a Unidade continua vislumbrando a submissão de mais uma proposta de programa de pós-graduação (Mestrado em Tecnologias, Recursos Naturais e Sustentabilidade e o Doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação), de um segundo curso de graduação, com nome ainda a ser definido), além de outros cursos de segundo ciclo (Engenharia Aeroespacial e suporte ao novo curso de Engenharia de Energia).

A falta de recursos financeiros infelizmente resultou na extinção, assim como ocorreu no ano de 2023 e de 2024, do programa de bolsas de iniciação científica para projetos de pesquisa coordenados por docentes da ECT. Este programa foi um grande diferencial na Unidade durante os anos da Pandemia Global da COVID-19, e precisa ser visto como algo essencial para a Unidade, devendo ser incentivado pelos órgãos de fomento, uma vez que o desafio enfrentado pelos docentes da ECT em fazer pesquisa é ainda maior do que os enfrentados pelos docentes das outras unidades e centros da UFRN, uma vez que na ECT trabalhando com turmas numerosas e fica mais difícil o docente dedicar energia para a pesquisa, sendo assim sua taxa de publicações cai e por consequência nossos docentes não conseguem, no geral, índices de produção para serem contemplados nos editais de bolsas de IC e IT da PROPESQ/UFRN.

Apesar da crise orçamentária instalada, o movimento da empresa júnior da ECT (EJECT) e da incubadora da ECT (InPACTA) continuam mostrando-se bastante consolidado, demonstrando crescimento e incentivo para que os empreendedores possam investir na criação de ideias e na inovação de processos e produtos. O número de empresas tem se mostrado constante ao longo do último ano.

Em 2025 a Incubadora de Processos Acadêmicos, Científicos, Tecnológicos e Aplicados da ECT (InPACTA) promoveu uma ação de extensão chamada Bootcamp — um curso intensivo de desenvolvimento de MVPs para web. O curso foi um dos desdobramentos da parceria entre o projeto Conexão Empreendedora, que visa à capacitação de alunos e professores para transformar e expandir a formação empreendedora nas universidades, uma iniciativa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), e o Instituto Metrópole Digital (IMD) da UFRN. O minicurso foi mais uma edição de uma série de eventos oferecidos pela InPACTA em seu processo de pré-incubação, que atualmente evoluiu para uma ação do projeto Conexão Empreendedora, do qual participa o professor Orivaldo Santana, responsável pela INPACTA.

Em Junho de 2025, alunos do curso de C&T matriculados na disciplina de Ciências e Tecnologias Aplicadas (CTA), do curso de Engenharia Mecatrônica, e representantes InPACTA realizaram uma visita à indústria Primícias do Brasil, no município de Macaíba/RN, na fábrica Sinhá Maria, que atua na criação de goma de tapioca. A visita foi fruto de uma parceria com a inPACTA e o Parque Científico e Tecnológico Augusto Severo (PAX | RN), na qual os alunos tiveram a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos ao avaliar e propor uma solução para a demanda de registro de sacos de goma produzidos diariamente pela fábrica.

A atividade fez parte de uma ação do programa indPOWER, iniciativa desenvolvida pelo PAX e que envolve o detalhamento técnico de uma solução para um problema da indústria, apresentando soluções viáveis, ágeis e protótipos funcionais. Além disso, o programa visa a uma maior aproximação da Universidade com a indústria por meio da inPACTA, que passa a atuar de forma direta sob a supervisão de professores da Universidade, auxiliando estudantes e pesquisadores a desenvolverem projetos e soluções criativas que facilitem processos práticos no âmbito industrial.

Para o gerente operacional da inPACTA, professor Orivaldo Vieira, alinhar as ações da Universidade com a indústria proporciona o crescimento de ambas, permitindo a captação de mais recursos para o financiamento de pesquisas voltadas à criação de novas tecnologias e melhoria da infraestrutura de laboratórios. “Acredito que a ECT pode se beneficiar muito dessa aproximação, pois pode abrir um canal de comunicação com a indústria para que os alunos consigam ter acesso a esse tipo de conhecimento e desafio”, afirma Orivaldo.

Já em relação à Empresa Júnior da Escola de Ciências e Tecnologia (EJECT), esta participou, nos dias 15 e 16 de março, do PULSO 2025, evento organizado pela RN Júnior, em que foi contemplada com a terceira colocação pela participação do edital Futuro em Ação, uma parceria entre a sociedade civil sem fins lucrativos Mútua RN e a RN Júnior. A EJECT recebeu uma premiação no valor de R\$ 1 mil.

O edital recebeu diversas empresas filiadas à RN Júnior para apresentar as melhores soluções de fortalecimento, engajamento e aderência em relação ao sistema que reúne o Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea), os Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia (Creas) e a Mútua. A competição teve como foco os principais desafios enfrentados pelos jovens profissionais nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.

“Passamos por momentos de capacitação, imersão e construção, onde entendemos melhor a realidade da Mútua RN e onde tivemos a oportunidade de desenvolver e melhor estruturar nossas ideias. Tivemos contato direto com os diretores da Mútua”, comenta Carlos Henrique, presidente da EJECT. Desde 2022, o sistema CONFEA/CREA/MÚTUA se caracteriza como o maior conselho profissional do mundo, com mais de um milhão de profissionais registrados, fornecendo serviços de interesse público essenciais para o desenvolvimento sustentável no Brasil.

Já em agosto, ocorreu o Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ), que visa, a cada ano, conectar e potencializar os resultados do Movimento Empresa Júnior brasileiro. O evento foi promovido pela Brasil Júnior e aconteceu, pela primeira vez, na Paraíba, no Centro de Convenções de João Pessoa. Na ocasião, a Empresa Júnior da Escola de Ciências e Tecnologia (EJECT) obteve três importantes reconhecimentos.

O primeiro reconhecimento foi concedido pela Federação Potiguar, em razão das metas atingidas até agosto. O segundo também partiu da Federação e representou uma premiação única. “Levamos para casa o troféu Histórias Protagonistas do RN, que mostrou a força e o impacto da nossa atuação no movimento”, explica Carlos Henrique Medeiros, presidente da EJECT. O terceiro veio da Brasil Júnior, em nível nacional, quando a EJECT subiu ao palco diante de mais de 4 mil pessoas. Todos os reconhecimentos estão atrelados à evolução e à maturidade que a EJECT vem demonstrando em 2025.

As premiações reforçam o impacto da empresa júnior na sociedade e seu compromisso com a transformação por meio de projetos e ações. Segundo Carlos, foram quatro dias repletos de conhecimento, networking, energia e aprendizados que serão levados por muitos anos. “Reunir-se com Empresas Juniores de todo o Brasil é totalmente fora da curva para o crescimento da instituição e de cada membro que participa”, afirmou o presidente da empresa.

O envolvimento da EJECT segue impulsionando novas conquistas e fortalecendo o propósito do movimento. Além de se preparar para receber novos membros e iniciar a jornada rumo à liderança de 2026, a empresa reforçou a importância das parcerias institucionais, já que grande parte das iniciativas que realiza acontece graças aos contatos e ao networking proporcionados pelo ENEJ e por outros eventos, bem como com o incentivo logístico e financeiro que a Direção da EJECT tenta fornecer a cada ano, visando com que a EJECT consiga participar do maior número de eventos possíveis.

Os processos administrativos e de gestão permanecem sendo executados em tempo hábil, de forma presencial e/ou remota com a mesma qualidade e presteza dos anos anteriores, garantindo, inclusive maior agilidade nas solicitações atendidas, o que foi plenamente integrado após a implantação do Plano de Gestão de Desempenho em nossa unidade no ano de 2024, como pode ser observado no Quadro xx que mostra a quantidade de entregas finalizadas por cada setor da ECT durante o ano de 2025.

Tabela 1: Entregas finalizadas por cada setor da ECT durante o ano de 2025.

Setor	Quantidade de entregas
Escola de Ciências e Tecnologia (SPEE)	1031
Assessoria de Comunicação	261
Secretaria integrada de Pós Graduação	298
Laboratório de Eletrotécnica	10*
Laboratório de Física	1614
Laboratório de Materiais Multifuncionais e Nanocompósitos	474
Laboratório de Química	1260
Secretaria Acadêmica Integrada de Graduação	2823
Secretaria Administrativa	1270
Setor de Manutenção Predial	379
Setor de Tecnologia da Informação	1020
TOTAL	10.440

Fonte: Polare.

* O Laboratório de Eletrotécnica apresentou apenas 10 entregas durante todo o ano de 2025 pelo fato de que o setor estava sem servidor e este chegou na ECT apenas na data de 01/12/2025.

Questões relacionadas a processos de licitação, contratos e compras e infraestrutura são os maiores entraves em toda a UFRN e não seriam diferentes na ECT. Mudanças na legislação, burocracia, quantitativo de servidores nestes setores, drástica redução de recursos financeiros aplicados e não estabelecimento de um sistema de gestão integrado de manutenção resultam em manutenção predial inadequada, degradação, sem manutenção ou reposição, de equipamentos e dificuldades operacionais para atividades cotidianas como manutenção de ar condicionados, computadores, infiltrações no prédio, pintura, entre outros.

Em junho de 2023 ainda, iniciamos um pedido elaboração de projeto de climatização e projetos complementares (elétrico, hidrossanitário, ventilação/exaustão forçada, dentre outros) que se fosse necessários a fim de reformar as instalações atuais de climatização da ECT para permitir a instalação de equipamentos de ar condicionados do tipo split em substituição aos do tipo bi-split e tri-split existentes na unidade. Tal

projeto tramitou durante os anos de 2023 a 2025 sob o número do processo 23077.075186/2023-67. Finalmente, em março de 2026, partiu para a fase de licitação com previsão de ser executado no segundo semestre de 2026 (23077.030319/2026-19). Esta obra tem previsibilidade de custar R\$905.233,74 à ECT/UFRN.

Em junho de 2025, finalmente conseguimos executar a troca de todos seis portões de entrada da ECT (processo 23077.108630/2024-19), processo esse que iniciou sua demanda à Superintendência de Infraestrutura ainda durante a pandemia (processo 23077.083326/2021-17). Esta obra custou ao orçamento da nossa unidade exatamente R\$178.783,57 que foram debitados do nosso orçamento de 2025.

Apesar da falta de cultura em investimento da iniciativa privada nas áreas de pesquisa e inovação, aliada à crise econômica, todos os servidores da ECT compreendem a importância da trílice hélice e por isso mesmo buscam manter as boas relações contruídas com órgãos de fomento, de pesquisa, iniciativa privada, entre outros. Entre as principais parcerias institucionais destacam-se o INPE, CLBI (vinculado ao DCTA), FAB, Parque Tecnológico Augusto Severo, Parque Tecnológico Metrópole Digital, CERNE, FINEP, Empresas do setor de energia elétrica, eólica e solar e Instituições de ensino e pesquisa no Brasil e no exterior. Tais parcerias, na maioria dos casos exigem contrapartida financeira que só será possível com a alocação de recursos advindos do orçamento disponibilizado pelo Governo Federal.

O emprego de regras claras na distribuição de recursos através de editais, agilidade e precisão na realização de processos e decisões e maior participação da comunidade nas instâncias decisórias resultam em uma gestão mais transparente e obediente com relação ao regramento vigente, garantindo a adequada fiscalização da aplicação dos recursos e gestão ágil e eficiente.

5.5. Gestão de riscos e controles internos

A análise situacional e dos dados obtidos nos Sistemas Integrados da UFRN (SIGs) mostra que questões como reposição do quadro funcional (docente e técnicos), execução de projetos e obras de infraestrutura, alocação perene de recursos financeiros de custeio, alocação de recursos de capital e estabelecimento de procedimentos e normativas Institucionais uniformes são os principais riscos à execução das metas e objetivos.

No seu quadro funcional, a ECT possui 1 vaga em concurso, Edital nº 030/2026-PROGESP. Com a expansão da oferta de ênfases do curso de C&T (que aumentou de 3 para 5), é necessário que a direção da ECT continue acompanhando e apoiando a implantação do 3º currículo de C&T para verificar a necessidade de novos docentes na Unidade. O quadro de servidores técnico-administrativos encontra-se um pouco melhor em relação ao ano de 2024 pois conseguimos repor 2 técnicos em relação ao ano de 2023 em que perdemos 3 servidores (duas por exoneração a pedido e 1 por pedido de vacância).

Os serviços de psicologia educacional, manutenção predial e de tecnologia de informação, além do funcionamento de laboratórios encontram-se bastante debilitados pela falta de servidores, porém, este quadro se reproduz ao longo do tempo, então não houve uma piora significativa, ficando evidente que o crescimento da Unidade encontra-se estagnado por falta de quadro pessoal. Além disso, mostra-se como extremamente necessária a contratação de mais uma psicóloga e de uma pedagoga para permitir o adequado apoio ao processo de ensino aprendizagem no setor de SPEE.

O estrangulamento do espaço físico existente, resultante da não construção do prédio anexo (projeto original é do ano de 2014, processo 23077.080516/2014-45) é o problema mais grave da ECT. Ainda em agosto de 2024 a Direção da ECT solicitou à Superintendência de Infraestrutura (INFRA) um projeto para uma “mini” Ampliação Interna da ECT (processo número 23077.096101/2024-65) porém a última atualização desde projeto foi em 12 de novembro de 2024 sob a justificativa de que na INFRA existe uma fila de 50 processos aguardando elaboração de projetos com previsibilidade de orçamento e que com a equipe reduzida não estão conseguindo dar andamento em todos, priorizando, então, apenas aqueles que possuem orçamento já garantido. Desta forma fica muito complicado fazer gestão na UFRN. A universidade não nos oferece um orçamento adequado e quando tentamos um projeto que possa nos gerar recursos externos a universidade também nos desestimula.

Esse estrangulamento de espaço físico ocorre pelo fato da presença, tanto de alunos da ECT (aproximadamente 2488 – dados de março de 2026) quanto de outros centros, principalmente os do CT aos quais damos suporte em todo o seu 1º ciclo de formação (em torno de 360 – dados de março de 2023). Ocorre também pelo fatos dos nossos projetos de extensão que tem crescido de maneira grandiosa, das pós graduações que tem crescido principalmente o PPGCTI que desde 2023, tem ofertado uma turma extra a partir de um convenio com o Tribunal Regional Federal da 5ª Região. - TRF5.

Esta situação se reflete diretamente na falta de salas para docentes (mesmo havendo compartilhamento de salas na Unidade entre até cinco docentes em espaços antes dimensionados para uma ocupação menor) e espaços para estudos e desenvolvimento de pesquisas, além de implantação de laboratórios já existentes, porém sem espaço físico. A ocupação do prédio alcança índices de 98% no turno noturno e 80% no turno diurno, portanto, a elaboração dos projetos complementares e a execução da licitação e da obra são fatores cruciais para Unidade, representando, sem dúvida o maior risco ao funcionamento pleno e à ofertas de vagas e atividades. Neste sentido, a direção da ECT solicitou à Superintendência de Infraestrutura um projeto de “mini ampliação” da estrutura, solicitação esta registrada por meio do processo 23077.096101/2024-65, como já mencionado acima.

A prevenção de riscos na Unidade ocorre já em seu planejamento, onde é elaborado o orçamento anual com a atribuição de prioridades que incluem os pagamentos de contratos e terceirizados, bolsas de apoio técnico e administrativo, além da manutenção das instalações físicas.

A diretriz aponta para o atendimento do maior número possível de pessoas da comunidade acadêmica, principalmente os que se encontram em situação de vulnerabilidade. As decisões da Unidade são tomadas com o maior número de pessoas possível, ouvidas as Câmaras temáticas eo conselho máximo da Unidade.

As atividades que envolvem recursos financeiros sempre são executadas por, pelo menos dois servidores da Unidade, sendo um deles um membro direto da gestão (Direção, ou Secretaria Administrativa). Outras autorizações são executadas pelos órgãos executores seguindo todas as normas e regulamentos da Instituição, além da legislação vigente garantindo transparência, responsabilidade e lisura.

Com relação a riscos, o fator externo mais preocupante é a falta de alocação de recursos financeiros na nossa unidade (a 11.25). A manutenção de uma Unidade que inclui 8 laboratórios das áreas de tecnologia (química, física, eletricidade aplicada, materiais multifuncionais e nanocompósitos, robótica, processamento digital de sinais e pesquisas atmosféricas e o de soluções ambientais), 4 laboratórios de informática (totalizando aproximadamente 172 computadores, alguns deles com mais de 15 anos de funcionamento) requer uma alocação crescente de recursos de custeio e de material.

Assim, sem estes recursos será impossível manter, recuperar ou substituir tais estruturas. O orçamento de custeio visa manter o funcionamento cotidiano da unidade e

foi reduzido sistematicamente nos últimos anos. Estes recursos são usados para o pagamento de materiais e serviços que são reajustados anualmente. Esta situação mostra a deterioração dos recursos de manutenção da Unidade, prejudicando aspectos como manutenção das atividades de limpeza, manutenção predial e segurança.

5.6. Resultados da gestão

Os dados apresentados nesta seção são relacionados com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFRN, permitindo uma comparação entre as metas almeçadas e planejadas e os resultados obtidos.

Meta 1 – Estabelecida pelo PDI da UFRN prevê que 80% dos cursos de graduação tenha nota 4 ou 5. O Curso de Ciências e Tecnologia tem nota 5 e todos os cursos subsequentes apresentam nota 4 ou 5. Desta forma, fica claro que a Unidade contribui adequadamente para o alcance desta meta.

Meta 2 – Prevê uma taxa média de conclusão nos cursos de graduação de 62% em 2024. Como a taxa na ECT é de 25%, um amplo e sólido trabalho deve ser realizado, incluindo alocação de recursos que permitam fornecimento de bolsas a estudantes, de forma que estes possam focar nas atividades acadêmicas. O novo projeto pedagógico também se propõe a uma maior flexibilidade e interdisciplinaridade, além da formação baseada em competências e habilidades, que deve resultar no aumento da taxa média de conclusão do curso, porém só poderemos realmente avaliar o quanto que esse novo PPC impactou na nossa taxa de conclusão quando chegarmos ao menos nos 3 anos de sua implantação, o que será em dezembro de 2026. Ações como o fortalecimento e acompanhamento da monitoria, tutoria e orientação acadêmica, o incentivo a novas metodologias de ensino são essenciais para o alcance desta meta.

Meta 3 – Relacionada a uma elevação do número de alunos em tempo integral na Instituição. A Contribuição da ECT, nesta meta, está muito mais voltada para a expansão de alunos em pós-graduação. Isto pode se dar pelo aumento do número de vagas, especialmente no mestrado em Engenharia Aeroespacial e na criação de um novo programa de mestrado em Tecnologia, Recursos Naturais e Sustentabilidade e do doutorado em Ciência, Tecnologia e Inovação. O crescimento percentual em relação aos

programas de pós pode alcançar um crescimento da ordem de 30 a 40%, porém, em termos percentuais para a ECT e a UFRN, este crescimento não é considerável. A meta da UFRN prevê um crescimento de cerca de 2000 vagas. Neste contexto, um aumento de 40 vagas na pós-graduação implica no atendimento de 2% da meta. Além disso, todo ano são perdidas cerca de 60 vagas, por não preenchimento, nos processos seletivos da graduação. Ações que resultem no preenchimento destas vagas correspondem a mais 3% da meta. Ou seja, apenas a ECT pode ser responsável pelo alcance de 4% a 5% da meta global da UFRN.

Meta 4 – Prevê a elevação da nota dos programas de pós-graduação da UFRN em, pelo menos 30% dos cursos.

No caso da ECT, na última avaliação, O Programa de Pós Graduação em Engenharia Aeroespacial (PPGEA) da rede (UFRN/UFMA/UEMA/UFPE) manteve a nota 3 na última avaliação da CAPES, demandando um plano de recuperação rigoroso focado em corrigir falhas estruturais de governança, formação e impacto. Para elevar esse conceito na próxima avaliação, as ações necessárias incluem instituir formalmente uma Comissão de Planejamento Estratégico e Autoavaliação baseada em dados, implementar seminários internos obrigatórios para aumentar o engajamento acadêmico, e garantir que as dissertações gerem publicações qualificadas (Qualis A1 a B4). Adicionalmente, é fundamental criar uma rede estruturada de acompanhamento de egressos, promover a internacionalização com um site bilíngue e novas parcerias, fomentar projetos de inserção tecnológica com a indústria local, regularizar urgentemente o vínculo de docentes que atuam em mais de três programas para evitar penalidades, e otimizar o uso da nova infraestrutura de estações de trabalho e do supercomputador na ECT/UFRN. Já o Programa de Pós Graduação em em Ciência, Tecnologia e Inovação (PPGCTI) apresentou um aumento de nota para 4 na avaliação de 2025, o que nos credencia a tentar a abertura do doutorado em 2026. No caso do programa de Ensino de Física, a nota caiu para 4, devido à mudança de área da capes, antes éramos da área da física astronomia e mudou pra a área específica dos mestrados profissionais o que fez com que boa parte da nossas produções/publicações não se adequassem mais ao novo perfil, no entanto, esperasse que na próxima avaliação quadrienal esse cenário já tenha sido reestabelecido. Para todos os três programas de pós existentes na ECT é essencial o incentivo à produção acadêmica, visando a garantia da elevação das notas destes cursos.

Meta 5 – Relacionada com a expansão das iniciativas de pesquisa em temas de interesse global. Na ECT, as principais vertentes de atuação incluem inovação e empreendedorismo, computação aplicada e robótica, tecnologia aeroespacial, sustentabilidade e neurociências, em parceria com o Instituto do Cérebro e recentemente em setembro de 2025, iniciamos nossas pesquisas em Tecnologia e Inovação para Transição Energética Sustentável na Margem Equatorial Brasileira com a aprovação do nosso PRH/ANP-25. As parcerias internacionais prevêem interações com a NASA, Agência Espacial Européia, Projeto HexaFly, Agência Espacial Chinesa, empresas do setor de energias renováveis (solar e eólica), empresas de tecnologia da inovação, robótica e prototipagem. Estas iniciativas mostram que a ECT está bastante atenta com a meta apresentada e deve contribuir decisivamente para o seu alcance.

Meta 6 – Prevê a criação de quatro programas com foco em extensão inovadora e inclusão social até 2024. A ECT, com vistas ao novo projeto pedagógico do curso, criou um grande programa de extensão voltado para o aprimoramento do ensino em nível básico das ciências e tecnologia, visando tornar a área atrativa e auxiliando no pensamento dos jovens na direção de identificar os problemas econômicos e sociais regionais e proponha soluções tecnológicas e inovações sociais capazes de transformar a realidade social, econômica e ambiental. Esta ação continua sendo desenvolvida, desde 2024.1, por meio da oferta dos componentes curriculares extensionistas (ICT – Introdução à Ciências e Tecnologia - ECT3107 e dos nove CTAs – Ciências e Tecnologias Aplicadas – ECT3515 a ECT3523). Estas ações, transformadas em programa, em 2024, contribuíram e continuarão contribuindo decisivamente para o alcance da meta na UFRN.

Meta 7 – Prevê a ampliação em 40% das ações de extensão curricularizadas nos cursos de graduação da UFRN. O curso de Ciências e Tecnologia passou por reforma curricular e a extensão foi incorporada em sua estrutura curricular com componentes obrigatórias e optativas já elencadas anteriormente, de forma a garantir que todos os graduandos passem por C&T possam desfrutar desta importante vertente de formação curricular, garantindo a oferta de 300h de extensão, semestralmente, apenas no que se refere à ECT.

Meta 8 – Prevê a ampliação das ações de extensão em inovação social, desenvolvimento de tecnologias sociais e capacitação de agentes. Nesta meta, a ECT, apoiada no componente curricular de Tecnologias Sociais (ECT2607) tem buscado contribuir na formação de cidadãos conscientes da importância desta temática. Além disso, busca criar cursos de capacitação em tecnologias e questões ambientais para fomentar a formação e capacitação de agentes de transformação social.

Meta 9 – Esta meta está relacionada com a elevação do somatório do registro de patentes e softwares na UFRN. Por se tratar de uma Unidade com forte incentivo à inovação, o registro de patentes e softwares é uma característica marcante na Unidade, veja que só a ECT conta hoje com 3 patentes concedidas e 5 pedidos de patentes aguardando análise, logo estes números contribuem fortemente para o alcance da meta por parte da UFRN.

Na Tabela 2 temos algumas notícias que mostram alguns dos resultados decorrentes das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas na ECT durante o ano de 2025.

Tabela 2: Algumas notícias que mostram alguns dos resultados decorrentes das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação desenvolvidas na ECT durante o ano de 2025.

Título	Link
Mães na Iniciação à Pesquisa contempla estudante da ECT	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94398/maes-na-iniciacao-a-pesquisa-contempla-estudante-da-ect
MNPEF tem inscrições para mestrado profissional prorrogadas	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94577/mnpef-tem-inscricoes-para-mestrado-profissional-prorrogadas
Mestrado em Engenharia Aeroespacial inscreve até a sexta-feira, 17	https://ufrn.br/imprensa/noticias/86838/mestrado-em-engenharia-aeroespacial-inscreve-ate-a-sexta-feira-17
Alunos da ECT propõem soluções para problemas sociais e ambientais	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/87263/alunos-da-ect-propoem-solucoes-para-problemas-sociais-e-ambientais
PPgEA abre solicitação para aluno especial de mestrado	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/87836/ppgea-abre-solicitacao-para-aluno-especial-de-mestrado
Videocast Vozes da inovação busca incentivar a participação feminina na política	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/88271/videocast-vozes-da-inovacao-busca-incentivar-a-participacao-feminina-na-politica
ECT oferece curso de extensão em Matemática Básica	https://ufrn.br/imprensa/noticias/88478/ect-oferece-curso-de-extensao-em-matematica-basica
Semana de Avaliação e Planejamento da ECT recebe docentes e estudantes	https://ufrn.br/imprensa/noticias/88615/semana-de-avaliacao-e-planejamento-da-ect-recebe-docentes-e-estudantes

ECT recebe visita de alunos e professores da UERN	https://ufrn.br/imprensa/noticias/89141/ect-recebe-visita-de-alunos-e-professores-da-uern
Projeto Biblioterapia busca melhorar vida acadêmica e profissional	https://ufrn.br/imprensa/noticias/89208/projeto-biblioterapia-busca-melhorar-vida-academica-e-profissional
PPgCTI participa da Convenção de Líderes Mundiais 2025	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/89259/ppgcti-participa-da-convencao-de-lideres-mundiais-2025
Laboratório de Soluções Ambientais da ECT seleciona voluntários	https://ufrn.br/imprensa/noticias/89384/laboratorio-de-solucoes-ambientais-da-ect-seleciona-voluntarios
Inpacta oferece curso de programação de sistema web	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/89586/inpacta-oferece-curso-de-programacao-de-sistema-web
Sistema digital facilita a gestão de projetos de ensino na ECT	https://ufrn.br/imprensa/noticias/89609/sistema-digital-facilita-a-gestao-de-projetos-de-ensino-na-ect
Projetos da ECT são selecionados no edital Catalisa	https://ufrn.br/imprensa/noticias/89747/projetos-da-ect-sao-selecionados-no-edital-catalisa
ECT promove clube de conversação em inglês	https://ufrn.br/imprensa/noticias/90140/ect-promove-clube-de-conversacao-em-ingles
Proposta vinculada à ECT é selecionada no edital PRH-ANP	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/90257/proposta-vinculada-a-ect-e-selecionada-no-edital-prh-anp
EJECT é premiada em edital da Mútua RN	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/89329/eject-e-premiada-em-edital-da-mutua-rn
UFRN realiza classificatória de Competição de Pontes de Palito de Picolé	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/90488/ufrn-realiza-classificatoria-de-competicao-de-pontes-de-palito-de-picole
ECT participa do Encontro de Computação do Oeste Potiguar	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/90825/ect-participa-do-encontro-de-computacao-do-oeste-potiguar
Atletica Impetuosa se destaca no JUBs	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/91330/atletica-impetuosa-se-destaca-no-jubs
Startups vinculadas à ECT são selecionadas em edital do Sebrae	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/91407/startups-vinculadas-a-ect-sao-selecionadas-em-edital-do-sebrae
Alunos da ECT e inPACTA fortalecem vínculo com indústria	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/91693/alunos-da-ect-e-inpacta-fortalecem-vinculo-com-industria
PPgCTI divulga processo seletivo de mestrado para 2025.2	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/91780/ppgcti-divulga-processo-seletivo-de-mestrado-para-2025-2
PPgCTI inscreve para o mestrado até segunda-feira, 7	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/92135/ppgcti-inscreve-para-o-mestrado-ate-segunda-feira-7
Rastros de um Cometa: ciência e inclusão em workshop sobre Astronomia e Astronáutica	https://ufrn.br/imprensa/noticias/92133/rastros-de-um-cometa-ciencia-e-inclusao-em-workshop-sobre-astronomia-e-astronautica
ECT oferece curso online de matemática básica	https://ufrn.br/imprensa/noticias/92686/ect-oferece-curso-online-de-matematica-basica
Startup Faceponto chega à final do Prêmio Sebrae	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/92857/startup-faceponto-chega-a-final-do-premio-sebrae
ECT recebe Programa de Bolsas do Itaú para fomentar inovação	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/93626/ect-recebe-programa-de-bolsas-do-itaui-para-fomentar-inovacao
Startup nordestina é premiada em evento do Fogo Alto/Ifood	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/93683/startup-nordestina-e-premiada-em-evento-do-fogo-alto-ifood
Pesquisa investiga papel da história da ciência brasileira na educação	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/82998/pesquisa-investiga-papel-da-historia-da-ciencia-brasileira-na-educacao
EJECT se destaca no Encontro Nacional de Empresas Juniores	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94113/eject-se-destaca-no-encontro-nacional-de-empresas-juniores

Sebrae/RN lança edital de incentivo à pesquisa aplicada	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94157/sebrae-rn-lanca-edital-de-incentivo-a-pesquisa-aplicada
Curricularização da extensão: ECT tem projetos aprovados com recursos da Proex	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94240/curricularizacao-da-extensao-ect-tem-projetos-aprovados-com-recursos-da-proex
MNPEF está com inscrições abertas para mestrado profissional	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94298/mnpef-esta-com-inscricoes-abertas-para-mestrado-profissional
Mestrando da PPgCTI da UFRN recebe prêmio em concurso de teses	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94400/mestrando-da-ppgcti-da-ufrn-recebe-premio-em-concurso-de-teses
Sebrae/RN prorroga inscrições do edital Construindo Conexões	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94487/sebrae-rn-prorroga-inscricoes-do-edital-construindo-conexoes
Potiguar Rocket Design abre vagas para novos membros	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94557/potiguar-rocket-design-abre-vagas-para-novos-membros
ECT promove ação de extensão sobre Negócios Tecnológicos para o Agronegócio	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94643/ect-promove-acao-de-extensao-sobre-negocios-tecnologicos-para-o-agronegocio
Pesquisadores da UFRN participam de eventos internacionais sobre eletroquímica	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94669/pesquisadores-da-ufrn-participam-de-eventos-internacionais-sobre-eletoquimica
Discente do PPgCTI apresenta pesquisa na Universidade de Stanford	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/94756/discente-do-ppgcti-apresenta-pesquisa-na-universidade-de-stanford
Alunos da ECT tem trabalhos pré- selecionados na 36 edição do CICT	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/95713/alunos-da-ect-tem-trabalhos-pre-selecionados-na-36-edicao-do-cict
Projeto sobre engajamento feminino na política seleciona bolsista	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/95722/projeto-sobre-engajamento-feminino-na-politica-seleciona-bolsista
Encontro de Robótica Educacional e Inovação do RN acontece durante o GOIRN	https://www.ufrn.br/imprensa/eventos/95883/encontro-de-robotica-educacional-e-inovacao-do-rn-acontece-durante-o-gorn
Alunos da ECT conquistam 2º Lugar no Edital Supernova do Sebrae-RN	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/96441/alunos-da-ect-conquistam-2o-lugar-no-edital-supernova-do-sebrae-rn
Professor da Universidade de Coimbra realiza palestra sobre Grelhas de Lagrange	https://www.ufrn.br/imprensa/eventos/95992/professor-da-universidade-de-coimbra-realiza-palestra-sobre-grelhas-de-lagrange
Projeto SisCare é apresentado em simpósio na USP	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/97136/projeto-de-alunos-da-ufrn-e-apresentado-em-simposio-da-usp
ECT promove 10 Workshop de Astrofísica, Gravitação e Cosmologia	https://www.ufrn.br/imprensa/eventos/97291/ect-promove-10o-workshop-de-astrofisica-gravitacao-e-cosmologia
UFRN abre edital de reingresso específico para o curso de C&T	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/97312/ufrn-abre-edital-de-reingresso-especifico-para-o-curso-de-ct
Professor da ECT está entre os cientistas mais influentes do mundo	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/97436/professor-da-ect-esta-entre-os-cientistas-mais-influentes-do-mundo
PPgCTI divulga processo seletivo de mestrado para 2026.1	https://www.ufrn.br/imprensa/noticias/97809/ppgcti-divulga-processo-seletivo-de-mestrado-para-2026-1
Projeto de extensão traz oceanário do Sesc para a UFRN	https://www.ufrn.br/imprensa/eventos/96772/projeto-de-extensao-traz-oceanario-do-sesc-para-a-ufrn

Fonte: ASCOM da ECT.

5.7. Relatório de atividades acadêmicas realizadas

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas pela paralisação das nossas atividades durante a greve, ainda conseguimos realizar diversas ações as quais seguem descritas abaixo.

Com relação às atividades acadêmicas, na graduação, implementamos o novo Projeto Pedagógico (currículo 03) do curso de Ciências e Tecnologia (C&T) que entrou em execução já no semestre 2024.1, o que demandou muita energia, tanto da direção da ECT para garantir docentes e espaços físicos para a oferta de 301 turmas em 24.1, 276 em 24.2, 279 em 25.1 e 274 em 25.2, mas principalmente da coordenação do curso, as profas Kelly Kaliane Rego da Paz Rodrigues e Patrícia Kaori Soares, coordenadora e vice-coordenadora, respectivamente, que continuam coordenando as atividades acadêmicas juntamente com a secretaria acadêmica integrada, orientações aos discentes quanto às novas estruturas curriculares (treze), seleções das ênfases, acompanhamento da inserção de expressões de equivalência entre os componentes curriculares dos currículos 02 e 03 e vice-versa, dentre tantas outras ações. Na Tabela 3 abaixo, temos alguns números quanto à graduação na ECT no ano de 2025.

Tabela 3: Dados da Graduação na ECT no ano de 2025.

CURSO	C&T	
INÍCIO	2009.2	
DOCENTES ATIVOS	104	
DISCENTES ATIVOS	2488	
TURMAS OFERTADAS	2025.1	2025.2
	279	274
COORDENADORAS	Kelly Kaliane Rodrigues	
	Patricia Kaori	

Fonte: SIGAA.

Na pós-graduação, em 2025, mantivemos as atividades dos 3 programas de pós-graduação (Programa de Pós-Graduação em Ciência, Tecnologia e Inovação - CTI, Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física - MNPEF e o Programa de Pós-Graduação em Engenharia Aeroespacial - PPGEA), tanto auxiliando na manutenção quanto fomentando o crescimento da pós-graduação. Na Tabela 4 abaixo, temos alguns números quanto à pós-graduação na ECT.

Tabela 4: Dados da Pós-Graduação na ECT no ano de 2024.

PROGRAMA	PPGCTI	MNPEF	PPGEA
INÍCIO	2015	2016	2019
DOCENTES ATIVOS	16	20	18
DISCENTES ATIVOS	68	36	31
DISSERTAÇÕES DEFENDIDAS	151	52	25
COORDENADORES	Luciana Lucena	Jefferson Soares	Douglas Nascimento
	Orivaldo Santana	Samyr Silva	Leonardo Almeida

Fonte: SIGAA.

Na extensão, em 2025 foi a continuação das atividades de dois grandes projetos de Extensão criados e sediados na ECT, o Caravana Espacial, que encerrou suas atividades no primeiro semestre de 2025 (que visa difundir o conhecimento do setor aeroespacial brasileiro para cidades do interior, bem como a formação de recursos humanos nessa área) e o Cometa Nordeste (que objetiva aproximar a astronomia dos estudantes da Educação Básica no Nordeste) que oficialmente encerrou o prazo do projeto vinculado ao CNPq em maio de 2025 em o que deu grande estímulo às retomadas das atividades extensionistas na ECT, porém continua seus trabalhos agora de forma plenamente voluntária, apenas com o incentivo da ECT. No entanto, não podemos deixar de mencionar as demais ações de extensão desenvolvidas na ECT, estas foram num total de 88 ações, durante o ano de 2025, segundo dados do SIGAA.

Dentre as atividades administrativas, tivemos a continuidade do trabalho da assessoria de comunicação, o aprimoramento dos atendimentos presenciais do serviço de psicologia educacional realizados na sala de atendimento do Setor de Psicologia Educacional Escolar – SPEE (3º andar da ECT), o crescimento do nosso quadro docente com a chegada de mais 4 docentes (3 da câmara de CTS e 1 da Câmara de Matemática) o que condiz perfeitamente com a atual situação da unidade que apesar de já ter completando 17 anos em 01.12.2025, continua em ampliação e crescimento, a manutenção do programa de bolsas de apoio técnico e administrativo da ECT, com a manutenção das bolsas especiais CONSAD nas áreas de Tecnologia da Informação, Psicologia Educacional e Comunicação Social, apesar do corte orçamentário drástico de 25% no orçamento interno da ECT (aprovado pela Resolução no 047/2024-CONSAD, de 01 de agosto de 2024, que revogou a Resolução nº 060/2014).

Tivemos ainda em 2025, a continuidade dos trabalhos da comissão de revisão do Regimento Interno da ECT (Portaria nº61/2023 - ECT, de 11 de setembro de 2023) e que encerrou-se em dezembro de 2025 passando-se agora para a etapa de votação deste novo Regimento da ECT no CONECT durante o ano de 2026.

Dentre as atividades de Inovação, podemos destacar a participação da ECT pela segunda vez no GO!RN, evento que aconteceu nos dias 7 e 8 de novembro, no Centro de Convenções de Natal, a edição 2025 do GO!RN, considerado o maior evento de inovação e negócios do Rio Grande do Norte. O evento é sempre promovido pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e, em 2025, contou novamente com a presença da Escola de Ciências e Tecnologia da UFRN (ECT/UFRN) em seu time de correalizadores, considerando seu protagonismo na promoção de diversas atividades e projetos ligados às áreas de empreendedorismo, tecnologia, games digitais e robótica.

A ECT vem se destacando no cenário empreendedor em diversas frentes. Na graduação, o curso de Ciências e Tecnologia incluindo as disciplinas que preparam os alunos para atuar em setores de alta tecnologia, como a criação de jogos e aplicações interativas, além de possuir a ênfase de Negócios Tecnológicos, voltada para o empreendedorismo. Ainda na graduação, os discentes têm a oportunidade de integrar a Empresa Júnior da Escola de Ciências e Tecnologia (EJECT), que tem como objetivo fomentar a inovação e o desenvolvimento de habilidades empreendedoras. Vale registrar que, recentemente, a EJECT celebrou 15 anos de atuação, destacando seu impacto positivo no cenário local de empreendedorismo.

A robótica é outra área na qual a ECT se destaca, com projetos que incentivam a pesquisa e a prática em robótica, desenvolvidos no Laboratório de Automação e Robótica e em projetos diversos, como o Um Robô por Aluno (URA). Os alunos têm a oportunidade de participar de competições e desenvolver habilidades técnicas que são cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho.

Na pós-graduação, o ecossistema de inovação da ECT conta com um programa de pós, o PPgCTI, focado em pensar e em desenvolver, de forma integrada, a ciência de forma empreendedora e o empreendedorismo de forma científica. Não à toa, muitos dos protagonistas das comunidades empreendedoras do Estado são egressos do PPgCTI. Como Luana Wandecy, da Jerimum Valley, CEO da Blindog – pet tech que desenvolve tecnologias para cães cegos – e de Cássio Leandro, CEO da Faceponto, que atua no gerenciamento de tempo e das atividades de empresas e Maria Eduarda Franklin, que é cofundadora e CEO da Orby, responsável pela construção de um sistema pioneiro para neuromodulação não invasiva que permite a reabilitação da capacidade motora e a redução da sensação de dor para pessoas com disfunções neuromotoras. Foi vencedora da HackBrazil, da Brazil Conference, é integrante do Microsoft Founders Hub e

investida pelo Black Founders Fund do Google for Startups.

Um outro destaque é o aluno do PPgCTI, Thiago Câmara Fonseca, foi premiado no Concurso Nacional de Teses do 16º Congresso Nacional de Oficiais de Justiça Federais (Conojaf). O evento ocorreu entre os dias 27 e 29 de agosto, na cidade de São Paulo. Thiago ficou com o terceiro lugar nacional e o primeiro do Nordeste. Ele destacou que a premiação representa não apenas o reconhecimento individual, mas também a valorização da UFRN em um evento de alcance nacional, que contou com a presença de autoridades do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), além dos deputados federais. Seu artigo intitulado “Entre o agente de inteligência e a inteligência artificial: a reinvenção do Oficial de Justiça” aborda a união de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial (IA), e o papel do Oficial de Justiça. O trabalho foi desenvolvido no PPgCTI, em parceria com a Justiça Federal do Rio Grande do Norte (JFRN), sob orientação do professor Orivaldo Vieira de Santana Júnior e coorientação da professora Zulmara Virgínia de Carvalho.

Segundo Thiago, a motivação para o estudo surgiu tanto da rotina na carreira quanto do vínculo com sua dissertação em andamento na UFRN. “No cotidiano, percebo como as transformações tecnológicas estão batendo à porta do Judiciário e, por consequência, dos oficiais de justiça. Quis refletir sobre esse momento de transição, em que deixamos de ser vistos apenas como executores de mandados e passamos a ser reconhecidos como agentes de inteligência processual”, explicou.

Atualmente, o mestrando está na fase final de elaboração da dissertação e pretende dar continuidade às investigações por meio do desenvolvimento do aplicativo Diligência Certa, resultado do mestrado profissional. O projeto busca explorar como a tecnologia pode trazer ganhos de eficiência, aliviar sobrecargas, reduzir riscos e permitir que o oficial concentre esforços em tarefas que realmente exigem discernimento e contato humano.

Nas atividades de pesquisa, apesar de todas as dificuldades orçamentárias e de condições de trabalho dedicadas às turmas numerosas, enfrentadas na ECT, os nossos docentes conseguem, mesmo tendo de dedicar mais energia dos que os demais da UFRN, executar ações de pesquisa.

Abaixo temos elencadas as principais ações de pesquisa desenvolvidas pelos docentes da ECT no ano de 2025:

- 45 projetos de pesquisa
- 34 grupos de pesquisa,

- 57 professores envolvidos em atividade alguma de pesquisa
- 178 projetos com participação de docentes da Unidade
- 18 bolsistas dos programas IC e IT fomentados pela PROPESQ,
- 26 dissertações e teses defendidas
- 73 artigos indexados, capítulos de livro ou trabalhos completos em anais de congressos

Equipamentos de laboratório também representam um gargalo bastante atenuante na Unidade. Esta situação está relacionada à dificuldade observada pela comunidade acadêmica em levar suas atividades até à sociedade, seja pela falta de recursos financeiros ou pela falta de transporte ofertado pela UFRN. O funcionamento da InPACTA foi retomado, mas, a falta de recursos para investimento tem dificultado uma ampliação das atividades, sendo observado apenas a continuidade das atividades de incubação já existentes. Todos os quantitativos realizados podem ser encontrados facilmente nos Sistemas de Gestão da UFRN.

Em maio de 2025, a ECT e a UFRN comemoraram a aprovação do PRH/ANP-25. O Programa de Formação de Recursos Humanos da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (PRH-ANP) que divulgou o resultado do seu mais recente edital, voltado para a seleção de projetos desenvolvidos por instituições de ensino superior. A iniciativa busca capacitar estudantes para atuar no setor de gás natural, petróleo e fontes de energia renováveis, promovendo a qualificação acadêmica essencial para o avanço dessas áreas. Entre as 18 propostas selecionadas, uma delas destaca-se como representante da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ECT/UFRN).

A proposta que aborda o PRH em Tecnologia e Inovação para Transição Energética Sustentável na Margem Equatorial Brasileira, obteve a 8ª colocação no resultado preliminar e foi a única nova proposta aprovada para a UFRN, que possui, atualmente, três PRHs em funcionamento. O projeto, que tem como coordenadora a professora Salete Martin Alves, responde à necessidade de consolidar e expandir a formação de recursos humanos devidamente qualificados para o setor de petróleo, gás e energia.

Focado na formação de alunos nas áreas de engenharia e geociências, a submissão também ressalta a importância da capacitação em áreas relacionadas à transição energética — mudança gradual de fontes de energia fósseis — e

descarbonização. A proposta envolve o Bacharelado em Ciências e Tecnologia (C&T), o Programa de Pós-graduação em Ciências e Engenharia de Materiais (Ppgcem) e o Programa de Pós-graduação em Engenharia de Mecânica (Ppgem), visando promover a interdisciplinaridade entre essas diferentes áreas.

Para a ECT, a conquista representa a evolução da excelência que a unidade acadêmica promove em ensino, pesquisa, extensão e inovação. Toda a equipe da ECT ficou muito feliz, pois mesmo tendo turmas numerosas, o que nos detém muito tempo dedicado ao ensino, conseguimos, ainda assim, elaborar uma proposta de peso. Nossas especializações à nível de graduação, encontram-se no site da Escola (ect.ufrn.br).

5.8. Demonstrações das despesas

O demonstrativo detalhado de despesas da ECT em 2025 por natureza está disponível no SIPAC da UFRN.

A Tabela 5 traz resumidamente a forma como os recursos financeiros da ECT foram executados no ano de 2025.

Tabela 5: Execução dos recursos financeiros da ECT no ano de 2025.

TIPO DE GASTO	VALOR (R\$)
MANUTENÇÃO (TOTAL)	468.521,96
Aparelhos de Ar-Condicionado	249.145,39
Plataformas e Elevadores	36.579,28
Extintores	3.534,50
Requisições de Manutenção Predial (SIPAC)	12.810,71
Troca e instalação dos portões do prédio da ECT	172.072,81
Manutenção veicular	7.189,98
CONTRATOS (Incluindo terceirização)	1.005.787,49
Vigilância	288.207,98
Limpeza (SOLL)	399.327,85
Motorista (CLAREAR)	78.928,57
Manutenção (funcionários terceirizados)	106.187,14
Impressoras	16.973,50
Servite (jardineiro e copeira)	115.868,15
Dedetização	148,32
Correios	145,98
AQUISIÇÃO DE MATERIAL (incluindo itens da reserva técnica)	67.501,81
Computadores e Notebooks	59.543,40
Demais aquisições de material permanente (eletrodomésticos, equipamentos de manutenção)	7.958,41
MATERIAIS DE CONSUMO (escritório, limpeza, T.I, reagentes)	151.428,40
DIÁRIAS	4.988,45
PASSAGENS	---
BOLSAS DE APOIO TÉCNICO	225.350,00

AUXÍLIO FINANCEIRO À ESTUDANTE	3.070,00
SERVIÇOS – PESSOA JURÍDICA (excetuando-se contratos e manutenção)	18.655,51
SERVIÇOS – PESSOA FÍSICA	---
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.116,22
DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	---
TOTAL GASTO ATÉ (ATÉ 31/12/2025)	1.963.230,55
TOTAL RECEBIDO EM 2025	1.782.518,04C
DÉFCIT EM 2025	-180.712,51

6. PALAVRAS FINAIS

A Direção da Escola de Ciências e Tecnologia se coloca ao dispor de qualquer interessado para maiores explicações sobre este relatório de Gestão e agradece aos servidores docentes, técnico-administrativos e terceirizados da Unidade pelo trabalho colaborativo e participativo, sem o qual, as conquistas e perspectivas apresentadas não seriam possíveis.

As ações para o futuro estão contidas no Plano Quadrienal aprovado em 24 de abril de 2023 no CONECT, com vigência prevista para os próximos quatro anos (2023/2027), sendo orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional e pela legislação e normativa vigentes sempre com o intuito de oferecer à sociedade um ensino de qualidade, atividades de extensão, pesquisa e inovação voltadas para o desenvolvimento regional e a solução dos problemas da sociedade, em busca de crescimento sustentável e avanço científico e tecnológico socialmente referenciado e democratizado.